

GUALTERIANO

Director e Editor:

António de Castro Martins

Administ. — R. de Paio Galvão, 70

Distribuição grátis

Composição e impressão:

Tip. Minerva Vimaranesense

68. R. de Paio Galvão, 72 — GUIMARÃES

FESTAS GUALTERIANAS



GUIMARÃES, a velha Vimaranesense, está em festa nos dias 2, 3 e 4 de Agosto. O po-

vo, nêstes três dias de verdadeira alegria, deixa todas as suas futilidades, todas as suas tristezas e melancolias, despe a sua blusa de trabalho e vem, sem distinção de categorias, colaborar nas grandiosas Festas Gualterianas.

Troam, como trovões, foguetes pelos ares, gemem filarmónicas pelas ruas e largos, iluminações de aspecto feérico pelas praças e sacadas, uma azafama constante nos hotéis e cafés, nos lábios do garotio esboça-se o hino da cidade de Vasco Leão e das gargantas das donzelas, de mistura com as últimas cantigas revisteiras, rebenham numa tempestade as belas estrofes do Padre Gaspar Roriz. E a alma inquieta do povo vem juntar-se nêstes três dias e num côro unísono espalha toda a sua alegria pelo ambiente — a alegria que a brisa arrasta em catadupas para o horisonte. Novos e velhos, sem adulações o digo, desenha-se-lhes na frente a mesma participação festiva, alegre e jovial, porque, aquêles, imberbes ainda, experimentam as sensações do coração impetuoso na febre da mocidade; e êstes porque, já com a frente embranquecida, sentem a saudade dos dias que lá vão, do exultamento, da exuberância, da vida folgada, enfim, que em denotações de regosijo explodia do seu coração e que a poeira dos tempos levou ao esquecimento.

Porque o povo português é assim. Todo êle estua de contentamento e de alegria. E' o povo das romarias e das tradições. E depois o nosso Minho, incomparável em nenhum país, parece



Dr. Eduardo Almeida

ACTUAL PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

também que fala: é o murmúrio das águas, o cheiro do rosmaninho, a policromia das flores ubérrimas, soberbas, imponentes; os adros das capelinhas, brancas como asas de cisnes, com os seus derrickos saudosos; os vales e as serras, os montes e os bosques, etc., tudo tam encantador e tam poético que, melhor do que as fontes mitológicas da antiga Grécia, teríamos, talvez, para nos inspirarmos.

Guimarães está em festa. A Associação Comercial promove as Gualterianas, não com aquêlê brilho dos seus primitivos tempos, porque a vida anormal, motivada pela guerra, ainda não cessou... e parece não cessar tam cedo. A hidra, mesmo depois do armistício feito, até hoje, tem-se mexido por várias formas. E atraz dela apareceu um bando de corvos a crucitarem nos países pequenos, com a sofreguidão dum avarento, e com êste andar de caranguejo a falta da indústria estrangeira e das suas matérias primas que, não entrando no nosso mercado, não fazem, porisso, baixar a nossa. Resulta, em face desta paralisação, uma exploração desmedida, brutal.

Que é que pode fazer, portanto, a Associação Comercial nos tempos que decorrem? Pouco. E êsse pouco é muito.

Guimarães em festa sauda o forasteiro e leva-o de rua em rua a mostrar-lhe a cidade histórica e laboriosa e assim tem aí o Castelo de Guimarães, em que o sol de tantos séculos tem batido nas suas ameias, notando-se sómente a falta da sua divulgação histórica que é curiosíssima; perto dêle, a capelinha de Santa Margarida onde foi batizado Afonso Henriques, o primeiro rei português; a igreja do Carmo, onde se admira preciosa obra de talha; na igreja da Oliveira valiosos paramentos, raridades da arte sacra, e o tesouro, opulento de riqueza e de história, que não há igual no país. S. Francisco e Santos Passos,

Sociedade
Martins Sarmiento

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73 — LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo grêves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Médico: *Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.*

Correspondente em Guimarães

CASA MOUTINHO

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

ARMAZEM DE MERCEARIA

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

— DE —

Ovidio Varela de Abreu Almeida

R. de Gamões — GUIMARÃES

Neste acreditado estabelecimento encontram-se á venda todos os generos de 1.^a qualidade, taes como: bacalhau, arroz, azeite, bolachas, vinhos finos, etc. Uma visita pois, á CASA OVIDIO!

CASA NEVES

CONFEITARIA E MERCEARIA

Chá e café

Vinhos, cognacs, champagnes e licores

Azeite e fumeiro especial

Queijo da serra

— Feira do leite —

GUIMARÃES

ANTIGA HOSPEDARIA

DE



José do Pinheiro

Travessa de Gamões (Tráz-os-Oleiros)

GUIMARÃES

Bom e esmerado serviço e preços economicos

Proprietario, *Manuel da Cunha*

Casa DUARTE

Lanificios, tecidos de algodão, bonés, panos brancos e crús, atoalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.

Rua de 31 de Janeiro, antiga de Santo Antonio, 33 a 37.

Ourivesaria Progresso

— DE —

João Baptista de Sousa

Com Marca Registada na Contrastaria do Porto

Rua da Republica, 3 — (Porta da Villa) — Guimarães

Importante officina para toda a obra de Ourivesaria e Joalheria

— Filial em Vizela — RUA FERREIRA CALDAS —

Exportação * * Descontos em vendas por junto

Compra e paga bem ouro velho, pedras preciosas e objectos antigos pertencentes a ourivesaria.

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS

LUZ ELECTRICA

Transmissão de força.

Pertences de Machinas.

Machinas a Vapor, Turbinas.

Motores a Gaz Pobre, Oleo.

Gazolina, Alcool, etc., etc.

Importação e Fabricação de Acessorios para Instalações Electricas.

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECNICO

Representante em Portugal:

The "SERENA," Lamp Work Ltd.

A melhor lampada de filamento metálico

Guimarães

Drogaria e Vidraria

Fernandes Guimarães & Irmão L.^{da}

84 — RUA DA REPUBLICA — 92

Tintas, Vidros, Oleos e Cimento.
Papel para forrar casas.

Molduras para quadros.
Deposito de polvora do Estado.

Artigos para caçadores.
Agente da Companhia de Seguros

«Portugal Previdente».

Gualteriano

também com ricos objectos de culto, etc., etc. A Penha, formoso rincão da nossa terra, na altitude de 620 metros, retiro muito saudavel e pitoresco e de máxima beleza natural. S. Torcato, com um artistico templo, onde todos os anos milhares de crenches vão levar as suas oferendas; Sociedade M. Sarmiento, monumento rico de arte, erigido por uma pleiade de amigos de M. Sarmiento, arqueólogo distincto e muito admirado nos povos scientificos; a dois passos d'este, o amplo edificio dos Bombeiros Voluntários, dividido em tres secções, com poderosas máquinas de extinção, carros de bom e raro material, com muito aceio e limpeza, digno de ser visitado. E não falando na nossa industria, como cutelaria, atalhados, etc., que é de sobejo conhecida

Eduardo Almeida que honra hoje as colunas do nosso modesto jornal, director da Filial em Guimarães do Banco Nacional Ultramarino e director também do Internato Municipal, um dos primeiros do país pelas suas qualidades saudaveis e pedagogicas, instalada num dos melhores pontos da cidade, é o presidente da Associação Commercial. Ninguém, melhor do que elle, saberia promover imponentes festas que chamassem milhares de forasteiros a esta cidade, para melhor desenvolvimento do seu commercio e da sua industria. Ninguém, melhor do que elle, saberá cumprir a sua missão e pugnar pelos interesses de Guimarães. Filho desta terra, onde elle experimentou os primeiros efluvios da coraçaõ, as primeiras tentativas, com

Alfredo Pimenta, João Meira e outros, elle irá numa vontade firme, num trabalho insano, solicitar, arranjar, junto duma câmara, dum govêrno, a quem competir, emfim, o que o commercio ou a cidade, unisonas, lhe reclamem. Porque, para exemplo, foi sem duvida o que, quando deputado da nação por este círculo, sulcou o caminho para o Cônego José Maria trilhar em conseguir que o liceu nacional de Guimarães fôsse elevado a central. E todavia não houve um agradecimento que elle recebesse. Porisso de Eduardo Almeida teremos muito a esperar, porque elle é intelligente, um belo character, cheio de probidade e honradez. Felicítamo-lo, e também a direcção da Associação Commercial, pelas importantes Feiras Francas que projectaram realizar nos dias 2, 3 e 4 de Agôsto, superiores aos outros anos, e que são, sem dúvida, as primeiras do País.

De resto o povo, e só o povo, é que sabe imprimir toda a alegria de que carecem as festas.

J. SOUZA PINTO.

Sapataria e Oficina de Calçado
de todas as qualidades

—DE—

José Joaquim da Silva

RUA EGAS MONIZ, 10 A 15

(Antiga R. do Comercio)

GUIMARÃES

Ourique



A perenal memoria do 1.º e valente Rei de Portugal e aos heróicos guerreiros que, com elle, fundaram esta outrora feliz nacionalidade portuguesa.

Ourique! Valer! Crença da alma portuguesa!
Embate glorioso e quasi sobrehumano
De um povo altivo e nobre, o povo Luzitano,
Eu te saúdo heróica estrofe de grandeza,
Canto de guerra audaz, supremo e retumbante,
Escrito em letras de ouro de immortal memento,
Seguro pedestal do eterno monumento
De esta patria que foi em tempos um gigante!
Que os portugueses de hoje ao lerem sua historia,
E ao lembrarem de Ourique o feito colossal,
Tenham pejo e rubor, e fixem na memoria
Que devem amar mais o nosso Portugal,
Honrá-lo e conduzi-lo á sua antiga gloria.

MENDES SIMÕES.



A poesia da minha terra

É um manancial de poesia a minha terra. Para não falar dessas vetustas muralhas, desses castelos cobertos de hera, desses monumentos em ruinas que, apesar de torturados pelas intemperias, são restos memoraveis dum passado glorioso, e ás gerações vindouras darão sempre testemunho da nossa sublime epopeia de outros tempos, quanta e quão sublime poesia não encerra este pequeno torrão do Minho, que é Guimarães! A Penha com o aspecto ao mesmo tempo magestoso e aterrador, que lhe dá a sua tétrica falange de rochedos, ora cobrindo-se d'um nivio manto na estação fria, ora, na primavera, toda cheia de verdor irradiando durante o dia um sol encantador, e, ao anoitecer, retardando as ultimas luzes do crepusculo nos pincaros do seu granito; as encostas das colinas circunvizinhas enviando-nos com a brisa da tardinha, o inebriante perfume das suas miriades de flores, o toque agradável do sublime *Angelus* soando nos campanarios das paróquias, enquan-

35

MARCA REGISTRADA

FABRICA MANUAL DE CUTELARIAS E NICKELAGEM

35

MARCA REGISTRADA

(O maior fabricante de cutelarias no concelho de Guimarães. Relatório n.º 114 do ministerio do trabalho. Inquerito á industria de cutelarias em Portugal).

JOAQUIM RIBEIRO MOURA

PISCA--GUIMARÃES

Faqueiros de diversas qualidades e feitos. Trinchantes e meias-luas. Cutelos e machadas para carnicheiro e cosinha e respectivos afiadores, e choupas. Podões para cacau, vinha e quintal. Facas para cosinha, mato e bacalhau. Machadas vulgares e de feito francez. Machetes africanos em todas as qualidades, dimensões e feitos. Facas para marinheiro e gentio. Tesouras para unhas (direitas e curvas), para caixeiro, casear, costura, jardim, flores, barbeiro (direitas e curvas), para estojo, talhar, alfaiate (a ingleza e a americana), para latoeiro e bordar. Canivetes e navalhas em todos os feitos. Punhais. Facas para cortar palha e tabaco.

Materia prima, trabalho e acabamento esmerados e solidos

Preços vantajosos

Fornecedora das mais importantes casas de exportação ultramarina, insular e brazileira de Lisboa e Porto

Gualteriano

Francisco Martins Fernandes & C.^a

COM

Estabelecimento de Couros Cortidos

E

DIVERSAS MIUDEZAS

90, R. Egas Moniz, 96 — (antiga R. Nova do Comercio)

GUIMARÃES

FREITAS, alfaiate

Largo do Toural

GUIMARÃES

Execução perfeita pelos últimos figurinos

Fotografia SILVA

Rua Dr. Abilio Torres

VIZELA

Ampliações, retratos, grupos e paisagens
Composições de efeito artistico em retrato esboço

Postais e retratos coloridos
Pelos mais primorosos processos

Armazem de Sola e Cabedais

DE

DIVERSAS E ACREDITADAS FABRICAS

Bezerros nacionais e estrangeiros
Box-Calf, Chevreaux e diversas miudezas,

DE

✧ **Antonio F. Melo Guimarães** ✧

RUA NOVA DO COMERCIO

GUIMARÃES

Casa Barbosa

Viúva Barbosa, Sucessor

CONFEITARIA, MERCEARIA E VINHOS

Rua da Republica, 132 — GUIMARÃES

Especialidade em chá e café

Deposito de vinhos gazosos de Anadia,
de Lucien Beisecker

Da especial manteiga da Citania, de Paços de Ferreira
E do afamado café Gonçalves Costa, de Lisboa

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia na CAIXA PENHORISTA da Viúva de João Veloso de Araujo, junto ao tribunal desta cidade.

Juro barato, muito segredo e bom acondicionamento dos objectos.

Viúva de João Veloso de Araujo.

Armazens de Sola e Cabedais

Pelarias Nacionais e Estrangeiras

Sempre as últimas novidades em cabedais de luxo

FABRICA DE CORTUMES

Rua da Ramada, 66 a 70

Couros cortidos de todas as qualidades

Simão Ribeiro

Rua Egas Moniz, 32 a 38

(antiga R. Nova do Comercio)

GUIMARÃES

AOS REUMATICOS

URODONOL GRANULADO

EFERVESCENTE

Preparado por **HENRIQUE GOMES**
Farmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento tem produzido optimo resultado na cura do *reumatismo* e *artristismo*, não oferecendo o seu uso perigo algum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração.

Vende-se na farmacia **Rodrigo Dias.**

Rua da Rainha, 72 — Guimarães

Agente Depositario da Farmacia Normal de Lisboa

Gualteriano

to que as lavradeiras graciosas e robustas regressam dos campos cantando, o carro do lavrador geme descendo a encosta, o rouxinol canta encoberto pelo arvoredado, os rebanhos e os gados vão galgando as fragas e o lebreu vigilante vai latindo inquieto, guardando os campos; paisagens ridentes e floridas que mais realçam costumes de lavadoura de algum modo regionais e trajos característicos que, embora tendam a desaparecer, são a prova mais concludente da simplicidade pura do nosso povo; tradições inapagáveis e piamente guardadas, uma crença religiosa tão profundamente arraigada que muitas vezes se manifesta com exteriores ingenuos, rudes e pueris em algumas das nossas romarias; uma despreocupação característica da vida, bem patente nesses rostos dos camponeses, toda esta poesia suave e linda, sã e mística, idílica e rustica, faz com que eu ame a minha terra com um amor fundo e ardente que jamais se apagará.

Amei-a sempre, amo-a ainda e lembro-me muitas vezes de uma pequena poesia que, roído de nostalgia dediquei à minha terra, um dia em que, longe da Patria, na lugubre monotonia das Landes (França), sob um sombrio arvoredado, junto do rio Adour, a minha alma indignada deu um grito na solidão chorando pelas belezas da minha terra, e quiz cantá-la.

Foi em 1913 e talvez a primeira vez que tentei versificar.

Ei-la, obra imperfeita e informe de um começante:

Quando, enlevado a sonhar,
Eu vejo a terra natal,
Tão linda, cheia de encantos,
Minha dor afogo em prantos,
Saúdoso de lá voltar,
Porque não ha terra igual
A' minha terra natal.

O brisa leve e sonóra,
Nas balsas a suspirar,
Vai saudá-la sem demora.
Antes da primeira aurora,
Enquanto eu fico a chorar...

E' tão linda a minha terra,
Tão cheia de encantos mil;
Tem velhos castelos de hera,
Tem sobranceira uma serra,
Tem um lindo ceu de anil.

Ai! tem paisagens tão belas
Com seus prados e colinas;

Tem trinos de filomelas,
Tem lindas noites de estrélas,
Tem auroras diamantinas.

E' tão linda a minha terra,
Meu berço niveo de flores;
Toda a beleza ela encerra,
Dtsde o vale á alta serra;
E' patria dos meus amores.

Tem o matiz das boninas,
Tem o encanto das poesias,
Tem as vozes argentinas,
Tem correntes cristalinas,
Do toque de «Ave Marias».

E' primeira entre as primeiras,
E' um Eden terreal;
Tem robustas lavradeiras,
—As graciosas ceifeiras
Do norte de Portugal.

Quando enlevado a sonhar,
Eu vejo a terra natal,
Tão linda, cheia de encantos,
Minha dor afogo em prantos,
Saúdoso de lá voltar;
Ai! que não ha terra igual,
A' minha terra natal.

Guimarães, 31 de agosto de 1919.

MENDES SIMÕES.

CASA DAS SEMENTES E MERCEARIA

— DE —

José Joaquim Vieira
de Castro

R. de S. Dâmaso, 17 a 21

(Antiga casa Sequeira) — Guimarães

Nesta casa encontra-se sempre um completo sortido das diversas sementes de hortaliças, bem como de eucaliptos, pinheiros, mato arnal e mular, etc. Todos os pedidos devem vir acompanhados de sua importância acrescendo o importe do correio.

Agente do Banco Popular Português

Correspondente da Companhia de Seguros contra fogo A PORTUENSE

Duas palavras

À nossa terra veste galas, nêstes três dias, para receber, airosa e condignamente, os seus visitantes, — que são aos milhares —, oferecendo-lhes a hospitalidade feita dos seus sorrisos, acompanhada duma amizade íntima e alegre, que a torna querida e estimada daquêles, que até si, mais uma vez, veem para admirar as suas festas, que os bons filhos de Guimarães, há três anos, procuram, sem esmorecimentos, imprimir-lhes um maior cunho de realce e de grandeza dotando-as com novos e atraentes números que as tornam, cada vez mais, conhecidas lá fóra — onde, também, se fazem festas...

As Gualterianas — bem conhecidas de todos por *Festas da Cidade* — são, êste ano, um pouco melhores do que as do ano passado; e, se não tem aquêlê brilho e imponência, que tanto caracterizou as dos primeiros anos, isso é devido, ainda, à crise econômica que agravou a vida nacional. Mas nem por isso deixam de ser importantes as feiras francas que, de ano para ano, aumentam consideravelmente, sendo, de todas as que se realizam no país, as mais concorridas. As melhores e mais perfeitas criações de gado bovino, ovino, suino e cavalar, aí aparecem para conquistar o prémio do Concurso Pecuário, que a Associação Commercial, num intuito bem louvável e patriótico, distribui como tributo de reconhecimento e gratidão para com aquêles que, de vila em vila, de cidade em cidade, andam na faina — bem portuguesa!

FABRICA A VAPOR DE MARGENARIA E SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DE

NEVES & C.^a

Rua de Gil Vicente e Rua de Paio Galvão — GUIMARÃES

Grande estabelecimento de mobílias desde o mais luxoso ao mais modesto
Tapeçaria em todos os gêneros, capachos, oleados
para soalhos, serviços de louça para lavatório, colchoaria e mobília de ferro
Estância de madeiras nacionais

Gualteriano

Internato Municipal de Guimarães

Anexo ao Liceu Central "Martins Sarmiento,"

COM DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO AUTÓNOMAS

DIRECTORES:

Dr. Eduardo d'Almeida, José Caetano Pereira, Manoel da Costa Pedrosa.

Um dos mais confortaveis collegios do País que maiores classificações e maior numero de aprovações tem obtido

INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA

Curso dos liceus—(1.^a, 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a, 6.^a e 7.^a classes—lêtras e sciencias) no mesmo edificio em que os alunos, a pé enxuto, livres das intemperies, podem frequentar as aulas dos liceus.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Curso do commercio—Indispensavel a todos os que se dedicam á vida comercial ou desejam sair do país. Scientificamente organizado, competentemente dirigido, tecnico-prático.

INSTRUÇÃO ARTISTICA

Atelier-escola—Expressamente construido.

Curso de desenho e pintura—Professôr o distincto artista Abel Cardoso, pintôr, professôr e directôr da Escola Industrial.

Aula de musica—Canto e dança.

Tratamento abundante, variado e extremamente esmerado, distribuido em cinco refeições.

Educação moral, civil e fisica.

Inspeção medica permanente. Quartos especiaes para doentes.

Ginasio académico.

Aula de higiene.

Duches, banhos em tinas de mármore (o unico colégio de Guimarães que tem balneario).

Dormitórios alagados de luz e varridos de ar que entram a jorros por dezoito janeas amplas, rasgadas...

Confortaveis recreios de inverno e amenos passeios na cêrca, no verão, sendo, portanto, o unico collegio desta cidade que não teme o confronto com outro qualquer.

Pedir mais informações ao Secretário do Internato Municipal, P.^e Antonio Costa — Guimarães

Gualteriano

—de mostrar aos seus compatriotas os mais belos e formosos exemplares criados em terras de Portugal.

Anda bem a Associação Commercial da nossa terra em manter, sempre à altura do seu crédito, — há já muitos anos mantido —, as grandiosas e importantíssimas Feiras Francas de S. Gualter pois que são, além de constituírem o principal e único objectivo das *Festas da Cidade*, as que maior número de forasteiros trazem a Guimarães. E os nossos ilustres visitantes, admirando-as, levarão, sem dúvida, as melhores impressões e ficarão sabendo que Guimarães é uma terra que quer viver e progredir pela propaganda das suas indústrias. E assim, engrandecendo-se com elas, honra, sobremaneira, a terra portuguesa!

Louvores, pois, à promotora das Feiras de S. Gualter — a Associação Commercial!...

DOMINGOS RIBEIRO.

Gualterianas

FLUCTUEM mais uma vez os pendões, a drapejar ao vento! Cubram-se de galas janelas, almas e corações...

Novamente Guimarães está em festa! Vão repetir-se as lindas, as queridas Gualterianas!

A cidade velhíssima, berço glorioso d'um rei e d'um papa, excelsa terra d'um poeta maximo que foi o fundador do theatro portuguez, e d'um archeologo distinctissimo que levou seu re-

nome a estrangeiros paizes, franqueará como de costume seus muros vetustos, cobertos de musgos e de heras... deixará passar os visitantes atravez as suas ruas e praças, deixando-lhes ver o que de mais nobre possui: os seus monumentos historicos, cheios de tradições e saturados de poesia ingente d'um passado que foi bello e que formou uma Historia gigantesca e famosa!

Passem em paz os que nos visitam: admirem, com olhos de ver e alma alevantada, o Castello glorioso, cujas pedras denegridas ainda hoje parecem querer fallar-nos de tempos e figuras passadas: penetrem bem a religiosidade d'essa Collegiada insigne, cuja arte e grandeza são bem dignas d'um rei generoso e de *Boa Memoria*, alma épica de heroe e de crente: remirem essa casa soberba de estudo e de antiguidades que se chama a Sociedade Martins Sarmento, reliquia sagrada da Guimarães moderna; em tudo encontrarão uma sombra, uns indícios d'esse passado que foi grande e que foi bello.

Salvé, portanto, por Guimarães e por aquillo que constitue para ella um dever indeclinavel: as Gualterianas que não morrerão jamais, porque crearam raizes na alma d'um povo!

Salvé as Gualterianas!

JOÃO DO ADRO.

Tipografia Minerva Vimaranesse

Papelaria e Livraria Religiosa
ENCADERNAÇÃO

R. Paio Galvão — GUIMARÃES

Martins Sarmento

A' Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento: homenagem ao inclito sabio que foi Martins Sarmento.

Egregio portuguez, um genio sobrehumano,
De ser vimaranense altivo e orgulhoso;
Um cérebro vidente, audaz e luminoso,
Entregue toda a vida a um trabalho insano.

Conhecê-lo, creanças? Patriota ardente,
Tendes nele um sublime exemplo a meditar;
---Quando o gladio da morte à vida o foi roubar,
Inda elle trabalhava a sua obra ingente!

Não foi em vão, porem, essa luta afinada,
---O vivo amor do estudo e a dor do sofrimento,
E a sua memoria linda, nobre, eternizada
Nas pedras de um soberbo monumento,
Lembra perenemente à minha terra amada,
O nome glorioso de MARTINS SARMENTO.

Guimarães, 30 de julho.

MENDES SIMÕES.

PROGRAMA DAS FESTAS

Sabado—2 de agosto
FEIRA DE GADO BOVINO, OVINO
E SUINO
A' NOITE no Campo da Feira—festival.

Domingo—3 de agosto
ALVORADA
FEIRA DE GADO CAVALAR a que
concorre a Comis. de rem. do Exerc.
A' NOITE arraial—com iluminações no
Campo da Feira, fogo de artifício es-
colhido e duas bandas de musica.—
Musica no Jardim Publico.

Segunda—4 de agosto
FEIRA DE GADO CAVALAR—conti-
nuação da importante feira.
DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS
CORRIDA DE CAVALOS pelas 4 horas
da tarde.
A' NOITE arraial—no Campo da Feira
com iluminações e musica. Festadas
populares.
GRANDE CONCERTO NO JARDIM
PUBLICO á noite, pela excelente ban-
da do Regimento de Infantaria 8.

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELA



Este hotel, instalado num edificio expressamente construido para tal fim, reúne todas as condições de hygiene e comodidade e é o hotel que apresenta melhor serviço de mesa e quartos, e o mais proximo do estabelecimento termal.

Recomendada com a classificação de primeira classe, pela Propaganda de Portugal, pela qual foi premiado.

Tem salão com piano para baile, casa de banhos, garage com cabines, etc.

Todo o edificio é iluminado a luz electrica.
Preços modicos.

Proprietario, José Pinto de Souza Castro.

Gualteriano

Banco Nacional Ultramarino

(Banço Emissor das Colonias Portuguezas)

Fundado em 1864

Sociedade Anónima de responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. 12:000.000\$00 Fundo de reserva: 12:000.000\$00

SEDE EM LISBOA

Operações bancarias em todas os generos com o Continente, Ilhas, Colonias e Estrangeiro

Compra e venda de saques, notas e moedas estrangeiras
Transferencias telegraficas Descontos Emprestimos caucionados
Descontos á ordem e a prazo Abertura de creditos
Cartas de credito, directas e circulares sobre todos os países do mundo
Cobrança de letras, etc. Operações de Bolsa
Compra e venda de papeis de credito Compra de coupons
Guarda de titulos e outros valores Aluguer de cofres fortes
Cobrança de juros e dividendos
Administração de propriedades e cobrança de rendas
Pagamento de mesadas Liquidação de heranças Consignações

Filiaes e Agencias

Portugal: Porto—Braga—Coimbra—Figueira da Foz—Vianna do Castello—Faro

Brazil: Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo Bahia—Pará—Pernambuco—Manaus

África Ocidental: S. Thiago de Cabo Verde, S. Vicente, Bolama, S. Thomé, Príncipe, Loanda, Malange, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

África Oriental: Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Chinde, Tete, Quelimane e Moçambique

Ásia: India—Mergunhão e Nova Gôa; **China:** Macau **Oceania:** Timor-Dilly.

Filial em Guimarães: Rua de Gil Vicente

Gualteriano

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Fabrica de Tecelagem em Guimarães

Fabrica de tecidos de linho, mixtos e de algodão, em liso, sarjado, adamascado, ramagem, feltros, riscados e cotins.

Fabrica de Fiação em Campelos

Produção de fio comum e para malha, em cru branqueado, tinto, merceirado e mesclado.

Ambas estas fabricas são movimentadas por força hydro-electrica e a vapor

PADARIA DE RELHE

— DE —

Manoel Machado

Especialidade em bijons, vinhos finos, bolachas e biscoitos de divervas qualidades

Avenida Candido Reis

(RELHE)

GUIMARÃES

Mercearia de Traz de S. Paio

— DE —

José Ferreira Barbosa

Especialidade em chá, café, arroz e bacalhau

Vinhos maduros

Rua do Dr. Avelino Germano, 45

GUIMARÃES



Grande Hotel Vilas

Caldas das Taipas



Este hotel é o mais apreciavel pela situação em que se encontra, o mais antigo, com magnifico largo para reuniões, jogos e distracções, e esplendida sombra. Junto ao antigo estabelecimento dos banhos, ligado ao moderno pela nova avenida.

Proprietario,

Francisco de Oliveira Vilas.

Confeitaria e Mercearia PATRICIO

Deposito do Pão de Ló de Margaride e dos afamados vinhos de João Eduardo dos Santos

Joaquim Patricio Saraiva

Especialidade em artigos transmontanos como: azeite, vinhos, presuntos, batatas, etc. Artigos brasileiros: carne seca, linguas, farinha de Suruhi, abacaxi, Goiabada e muitos outros artigos, etc. Grande sortimento de biscoitos e bolachas, queijos e artigos de mercearia.

32, Praça D. Afonso Henriques, 35

(TOURAL)

GUIMARÃES

Agente da Companhia de Seguros a «COLONIAL»

Francisco da Silva

COM

ARMAZEM DE MERCEARIA

Especialidade em azeite

Vendas a dinheiro

169, Rua de S. Damaso, 171

Largo 1.º de Maio

GUIMARÃES

Gualteriano

Bento dos Santos Costa & C.^a

GUIMARÃES

Fabrica de Fiação e Tecidos de Malha

(Camisolas)

Avenida Miguel Bombarda

Armazem de Tecidos d'Algodão Nacionaes e Estrangeiros

Rua de Camões



Fundada em 1878

“ATLANTICA”

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: — PORTO — Loyos, 92

AGÊNCIAS EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ

Capital realizado, Esc. 50:000\$00.

Fundo de reserva, Esc. 150:000\$00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Joaquim de Oliveira. Jaime de Souza. Silvino Pinheiro de Magalhães.

DIRECTORES

Altamiro S. Santos e Bento d'Oliveira e Silva.

Efectua seguros contra fogo, sôbre prédios, estabelecimentos, mobílias, etc., roubo, greves, tumultos, guerra, bombardeamento, granizo, inundações, searas, quebra de vidros, postaes e marítimos, contra todos os riscos.

Delegação em Guimarães — Passeio da Independência, n.º 102 a 105

**Casa Penhorista
Vimaranense**

FUNDADA EM 1880

Propriedade de PEIXOTO & ROCHA

Legalmente habilitados

Operações sobre valores de ouro, prata, platina, pedras preciosas e papeis de credito.

Rua da Republica, 144

GUIMARÃES

Armazem de sola e couros
curtidos das principaes e
acreditadas fabricas

JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FELIX

Rua da Republica

GUIMARÃES

ANTIGA CASA JACOME

—DE—

J. Martins

Importação directa de
relojaria, optica e
iustrumentos de
precisão